

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

**Empresa Paraense de Transmissão de
Energia S.A.**

30 de junho de 2019
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho

Índice

Relatório de revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.....	1
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.....	8
Conciliação entre as informações contábeis intermediárias societárias e regulatórias (não revisada).....	22

Relatório de revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial da Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Outros assuntos

Balço patrimonial e informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas correspondentes auditados e revisados por outro auditor independente

Os valores correspondentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 2 de agosto de 2018, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 28 de março de 2019, sem qualquer modificação.

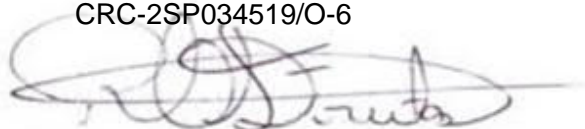
Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota 2.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, os valores correspondentes as demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse tema.

São Paulo, 15 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro	
	2019	2018	2019	2018	
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.048	10.567	14.463	14.971
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	5	4.919	5.376	6.012	5.503
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	5	39.149	41.505	48.179	52.710
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		888	759	905	792
Outros tributos compensáveis		622	622	739	729
Dividendos a receber		2.100	-	-	-
Outros ativos		1.564	1.392	1.912	1.662
		<u>59.290</u>	<u>60.221</u>	<u>72.210</u>	<u>76.367</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	5	264.172	221.670	385.051	332.074
Outros ativos		3.019	2.682	6.745	5.768
Investimentos	6	123.427	116.465	-	-
Imobilizado		64	63	102	101
Intangível		63	116	70	128
		<u>390.745</u>	<u>340.996</u>	<u>391.968</u>	<u>338.071</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>450.035</u>	<u>401.217</u>	<u>464.178</u>	<u>414.438</u>
PASSIVO CIRCULANTE					
Debêntures	7	27.380	22.860	27.380	22.860
Fornecedores		662	754	1.099	1.219
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.007	1.254	1.123	1.345
Outros tributos a pagar		1.482	3.060	1.515	3.124
Dividendos a pagar		13.552	-	13.552	-
Encargos regulatórios	8	2.357	2.284	2.781	2.670
Outros passivos		572	622	719	808
		<u>47.012</u>	<u>30.834</u>	<u>48.169</u>	<u>32.026</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Debêntures	7	36.994	50.576	36.994	50.576
PIS e COFINS diferidos		11.103	9.652	15.929	14.102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	49.382	40.127	53.348	43.834
Provisão para contingências	10	7	-	235	214
Encargos regulatórios	8	9.126	7.933	13.092	11.591
		<u>106.612</u>	<u>108.288</u>	<u>119.598</u>	<u>120.317</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	12	116.130	116.130	116.130	116.130
Reservas de lucro		122.313	122.313	122.313	122.313
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	23.652	-	23.652
Lucros acumulados		57.968	-	57.968	-
		<u>296.411</u>	<u>262.095</u>	<u>296.411</u>	<u>262.095</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>450.035</u>	<u>401.217</u>	<u>464.178</u>	<u>414.438</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Junho	Junho	Junho	Junho	
	2019	2018	2019	2018	
		Reapresentado		Reapresentado	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	60.600	41.012	76.570	47.601
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS					
Pessoal		(1.072)	(843)	(1.110)	(1.015)
Material e serviços de terceiros		(837)	(748)	(1.605)	(1.307)
Outros		(1.434)	(1.366)	(1.475)	(1.515)
LUCRO BRUTO		57.257	38.055	72.380	43.764
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS					
Pessoal e administradores		(737)	(928)	(874)	(1.029)
Material e serviços de terceiros		(124)	(224)	(173)	(314)
Depreciação e amortização		(54)	(69)	(58)	(75)
Outras		(63)	(61)	(82)	(80)
		(978)	(1.282)	(1.187)	(1.498)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	6	14.461	4.618	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		70.740	41.391	71.193	42.266
RECEITAS FINANCEIRAS	14	296	124	438	247
DESPESAS FINANCEIRAS	14	(2.467)	(1.533)	(2.497)	(2.282)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		68.569	39.982	69.134	40.231
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(1.346)	(2.238)	(1.594)	(2.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 e 15	(9.255)	(4.796)	(9.572)	(4.807)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		57.968	32.948	57.968	32.948
ATRIBUÍDO A ACIONISTAS CONTROLADORES		57.968	32.948	57.968	32.948
		57.968	32.948	57.968	32.948
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$				1,288177	0,732178
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO PREFERENCIAL - EM R\$				1,288177	0,732178

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho 2019	Junho 2018	Junho 2019	Junho 2018
		Reapresentado		Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	57.968	32.948	57.968	32.948
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>57.968</u>	<u>32.948</u>	<u>57.968</u>	<u>32.948</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	111.482	22.296	4.648	21.564	8.525	-	168.515
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	73.097	73.097
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	32.948	32.948
Destinação proposta à AGO:							
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(8.525)	-	(8.525)
Saldo em 30 de Junho de 2018 (Reapresentado)	111.482	22.296	4.648	21.564	-	106.045	266.035
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	116.130	23.226	4.425	94.662	23.652	-	262.095
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	57.968	57.968
Destinação proposta à AGO:							
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(23.652)	-	(23.652)
Saldo em 30 de Junho de 2019	12 116.130	23.226	4.425	94.662	-	57.968	296.411

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2019	2018	2019	2018
		Reapresentado		Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	68.569	39.983	69.134	40.232
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	53	69	58	75
Equivalência patrimonial	(14.461)	(4.618)	-	-
Juros e variação monetária	2.412	1.447	2.414	2.166
Receita de aplicações financeiras	-	-	-	(36)
Provisões para contingências	-	-	14	123
	<u>56.573</u>	<u>36.881</u>	<u>71.620</u>	<u>42.560</u>
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber da concessão	(39.689)	(17.116)	(48.955)	(17.910)
Impostos a recuperar	(129)	(25)	(123)	18
Outros ativos	(509)	(114)	(1.228)	(600)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	(92)	(105)	(120)	(140)
Pis e Cofins Diferido	1.451	589	1.827	602
Encargos regulatórios diferidos	1.193	(151)	1.501	(142)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(3.171)	(7.725)	(3.483)	(7.981)
Encargos regulatórios	57	-	93	(22)
Outros passivos	(50)	(25)	(88)	(15)
Pagamento de contingências	7	-	7	-
	<u>15.641</u>	<u>12.209</u>	<u>21.051</u>	<u>16.370</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	-	66
Recebimento de dividendos	(2.100)	2.581	(7.499)	-
Aplicações no imobilizado	(1)	-	(1)	-
	<u>(2.101)</u>	<u>2.581</u>	<u>(7.500)</u>	<u>66</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) proveniente das atividades de investin				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.499	-	7.499	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(10.100)	(8.525)	(10.100)	(8.525)
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(11.458)	(9.624)	(11.458)	(11.898)
	<u>(14.059)</u>	<u>(18.149)</u>	<u>(14.059)</u>	<u>(20.423)</u>
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades de financiamentos				
	<u>(519)</u>	<u>(3.359)</u>	<u>(508)</u>	<u>(3.987)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	10.567	6.621	14.971	10.543
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.048</u>	<u>3.262</u>	<u>14.463</u>	<u>6.556</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(519)</u>	<u>(3.359)</u>	<u>(508)</u>	<u>(3.987)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (“ETEP”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 23 de março de 2001 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala B - Vila Olímpia - São Paulo - SP.

A ETEP possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão							
Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
ETEP		043/2001	30	2031	55.143	IGPM	Sim
ESDE	100%	025/2009	30	2039	14.098	IPCA	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019. A RAP da ESDE, acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente é de R\$14.649.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ETEP entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo Poder Concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na Nota Explicativa “Contas a receber da concessão”.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram concluídas em 2 de agosto de 2019 e autorizadas para emissão pela Diretoria em 15 de agosto de 2019.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da ETEP foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Administração da ETEP e sua controlada procedeu ajustes, de forma retrospectiva, e está reapresentando a demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção inicial dos pronunciamentos IFRS 9 (CPC 48 - Instrumentos Financeiros) e IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente), e os impactos tributários correlacionados.

Os principais efeitos foram acréscimo na rubrica "Receita operacional líquida" R\$16.716 (Controladora) e R\$15.933 (Consolidado), em "Imposto de renda e contribuição social diferidos" R\$4.188 (Controladora) e R\$4.162 (Consolidado), resultando no "Lucro líquido do período" de R\$ 12.528 (Controladora) e R\$11.771 (Consolidado). Na Controladora o efeito de "Equivalência patrimonial" foi redução de R\$756.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da ETEP e de sua controlada. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações e de sua controlada.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas informações contábeis intermediárias.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise da redução ao valor recuperável, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

Durante o exercício de 2019, a Companhia vem aprimorando a forma de mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 34.509 (Controladora e Consolidado).

2.5. Critérios de consolidação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem a ETEP e sua controlada. É considerada controlada quando a ETEP controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) no período da empresa controlada.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Critérios de consolidação--Continuação

A seguinte controlada está sendo incluída nas informações contábeis intermediárias consolidadas:

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		Junho 2019	Dezembro 2018
ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Controlada	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

2.6. Mudança nas principais políticas contábeis

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2019 as normas abaixo, contudo, não há efeito material nas informações contábeis intermediárias.

- (A) ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro;
- (B) CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da ETEP e sua controlada foram preparadas de forma consistente com as mesmas práticas contábeis julgamentos e estimativas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente, exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na Nota Explicativa 2.6. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis Anuais, divulgadas em 28 de março de 2019.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	29	39	45	78
Aplicações financeiras	10.019	10.528	14.418	14.893
	<u>10.048</u>	<u>10.567</u>	<u>14.463</u>	<u>14.971</u>

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a 93,79% do CDI em 30 de junho de 2019 (98,08% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

5. Contas a receber da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ETEP e da controlada ESDE é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

5. Contas a receber da concessão--Continuação

Movimentação do ativo contratual da concessão em 30 de junho de 2019:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	268.551	390.287
Receita de transmissão de energia	(3.030)	(1.959)
Receita de operação e manutenção	23.536	26.776
Remuneração do ativo contratual da concessão	14.605	28.906
Receita de implantação de infraestrutura	30.273	28.950
(-) Parcela variável	(211)	(322)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(25.484)	(33.396)
Saldo em 30 de Junho de 2019	308.240	439.242
Contas a receber da concessão - circulante	44.068	54.191
Contas a receber da concessão - não circulante	264.172	385.051
Total circulante e não circulante	308.240	439.242

As contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ETEP e sua controlada consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Investimentos

a) Participação no resultado e patrimônio líquido

	Junho	Dezembro
	2019	2018
Dados Controlada ESDE:		
Total do ativo	139.670	129.685
Total do passivo	16.243	13.220
Patrimônio líquido	123.427	116.465
Receita líquida	15.970	13.424
Lucro líquido	14.461	10.232
Quantidade de ações	72.835.845	72.835.845
Participação da ETEP:		
Quantidade de ações	72.835.844	72.835.844
no capital social	100,00%	100,00%
no resultado	14.461	10.232
no patrimônio líquido	123.427	116.465

b) Movimentação dos investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2019:

	ESDE
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	116.465
Resultado de equivalência patrimonial	14.461
Dividendos	(7.499)
Saldo em 30 de Junho de 2019	123.427

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

7. Debêntures

	Controladora				Consolidado					
	Junho			Dezembro	Junho			Dezembro		
	2019			2018	2019			2018		
	Circulante		Não Circulante	Total	Total	Circulante		Não Circulante	Total	
Encargos	Principal	Principal	Encargos	Principal		Principal	Total			
Debêntures 2ª emissão	204	16.229	4.058	20.491	28.676	204	16.229	4.058	20.491	28.676
Debêntures 3ª emissão	24	10.923	32.936	43.883	44.760	24	10.923	32.936	43.883	44.760
	228	27.152	36.994	64.374	73.436	228	27.152	36.994	64.374	73.436

- Debêntures 3ª emissão: em junho de 2018, a ETEP emitiu debêntures, no valor de R\$45.000 com prazo de vigência de oito anos. A tabela a seguir apresenta as condições contratadas das debêntures da ETEP e sua controlada:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Debêntures 2ª emissão	ETEP (*)	jul/14	ago/20	69.000	109,75% do CDI	Trimestral	Trimestral	
Debêntures 3ª emissão	ETEP (**)	jun/18	jun/23	45.000	112% do CDI	Mensal	Mensal	

(*) As cláusulas restritivas das debêntures simples da ETEP estão relacionadas ao limite da dívida líquida, que em 30 de junho de 2019, atualizado pelo IGPM, era de R\$161.205 para a 2ª emissão de debêntures. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures

(**) As cláusulas restritivas das debêntures simples da ETEP estão relacionadas ao limite da dívida líquida, que em 30 de junho de 2019, atualizado pelo IGPM, era de R\$ 187.298 para a 3ª emissão de debêntures. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures

A Administração da ETEP e sua controlada mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 30 de junho de 2019, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais das debêntures do não circulante são como segue:

	Controladora	Consolidado
2020	9.529	9.529
2021	10.965	10.965
2022	10.992	10.992
2023	5.508	5.508
	<u>36.994</u>	<u>36.994</u>

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Encargos regulatórios

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
	2019	2018	2019	2018
Quota de reserva global de reversão - RGR	7.918	6.919	11.407	10.140
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	2.205	2.108	2.510	2.378
Taxa de fiscalização - ANEEL	1.360	1.190	1.956	1.743
	<u>11.483</u>	<u>10.217</u>	<u>15.873</u>	<u>14.261</u>
Encargos regulatórios - circulante	2.357	2.284	2.781	2.670
Encargos regulatórios - não circulante	9.126	7.933	13.092	11.591
Total circulante e não circulante	<u>11.483</u>	<u>10.217</u>	<u>15.873</u>	<u>14.261</u>

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47, a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício

	Controladora			Consolidado			
	Dezembro	Reconhecido	Junho	Dezembro	Reconhecido	Reclassificação	Junho
	2018	no resultado	2019	2018	no resultado		2019
Ativo fiscal diferido							
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(4.375)	175	(4.200)	(4.375)	175	-	(4.200)
Subtotal	<u>(4.375)</u>	<u>175</u>	<u>(4.200)</u>	<u>(4.375)</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>(4.200)</u>
Passivo fiscal diferido							
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	43.679	9.079	52.758	47.434	9.396	-	56.830
Outros itens	823	1	824	775	1	(58)	718
Subtotal	<u>44.502</u>	<u>9.080</u>	<u>53.582</u>	<u>48.209</u>	<u>9.397</u>	<u>(58)</u>	<u>57.548</u>
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	<u>40.127</u>	<u>9.255</u>	<u>49.382</u>	<u>43.834</u>	<u>9.572</u>	<u>(58)</u>	<u>53.348</u>

10. Provisões para contingências

As provisões constituídas para contingências trabalhistas em 30 de junho de 2019 da controladora são de R\$7 (R\$0 em 31 de dezembro de 2018) e no consolidado R\$228 (R\$214 em 31 de dezembro de 2018) referem-se à controlada ESDE.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

10. Provisões para contingências--Continuação

Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, a contingência com perda classificada como “possível” não tem valor estimado em 30 de junho de 2019 (R\$666 em 31 de dezembro de 2018), referente a processos trabalhistas da ETEP.

11. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$460 em 30 de junho de 2019 (R\$431 em 30 de junho de 2018) compostos por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 30 de junho de 2019, a ETEP não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social integralizado até 30 de junho de 2019 é de R\$116.130, representado por 27.000.000 ações ordinárias e por 18.000.010 ações preferenciais, sem valor nominal.

Controladora				
Quantidade de ações				
Integralizadas		% do capital		
Ordinárias	Preferenciais	Votante	Total	
Alupar Investimento S.A.	13.505.150	9.001.851	50,02%	50,02%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	13.494.850	8.998.159	49,98%	49,98%
	27.000.000	18.000.010	100,00%	100,00%

12.2. Reservas de lucro

12.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social, o qual já foi atingido.

12.2.2. Reserva de retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

12. Patrimônio líquido--Continuação

12.2. Reservas de lucro--Continuação

12.2.3. Reserva de incentivo fiscal

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC nº 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda. Diante do exposto, a ETEP formalizou pedido junto à SUDAM e obtiveram deferimento da redução do imposto de renda em 75%.

13. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2019	2018	2019	2018
		Reapresentado		Reapresentado
Receita operacional bruta	65.384	44.221	82.673	51.356
(-) Parcela variável	(211)	-	(322)	(9)
Deduções da receita operacional	(4.573)	(3.209)	(5.781)	(3.746)
PIS	(424)	(288)	(536)	(334)
COFINS	(1.958)	(1.331)	(2.474)	(1.545)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(1.695)	(1.151)	(2.142)	(1.336)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(235)	(262)	(299)	(325)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(261)	(177)	(330)	(206)
Receita operacional líquida	60.600	41.012	76.570	47.601

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

14. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2019	2018	2019	2018
		Reapresentado	Reapresentado	
Receitas financeiras	296	124	438	247
Receita de aplicações financeiras	275	113	414	234
Juros ativos	21	11	24	13
Despesas financeiras	(2.467)	(1.533)	(2.497)	(2.282)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.396)	(1.409)	(2.396)	(2.122)
Variação monetária	(16)	(38)	(18)	(44)
Outras despesas financeiras	(55)	(86)	(83)	(116)
Resultado financeiro líquido	(2.171)	(1.409)	(2.059)	(2.035)

15. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Junho	Junho
	2019	2018
		Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	68.569	39.983
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após JCP	68.569	39.983
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	23.313	13.594
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	6.271	6.853
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(7.853)	(7.509)
(+ / -) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(175)	(175)
Equivalência patrimonial	(4.917)	(1.827)
Despesas e provisões indedutíveis	(40)	56
Adoção CPC 47 - IN 1753/2017	(11.952)	(5.683)
Outras	(12)	(12)
	4.635	5.297
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	9.317	5.054
Incentivo Fiscal	(3.108)	(3.317)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(243)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	10.601	7.034
Taxa Efetiva	15,46%	17,59%

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2019, a ETEP não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados como valor justo por meio do resultado. Contas a receber da concessão é classificado como ativo contratual pelo custo amortizado.

Debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b) Hierarquia do valor justo

A ETEP e sua controlada utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ETEP e sua controlada classificam os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários como nível I.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ETEP e da sua controlada podem ser assim identificados:

- Risco de crédito - a ETEP e sua controlada mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 895 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ETEP e sua controlada mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas Demais Instalações de Transmissão (DIT) e também com cláusula de garantia bancária;
- Risco de preço - a receita da ETEP é, nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M e a receita da sua controlada ESDE é nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.
- Risco de taxas de juros - a atualização dos contratos de debêntures da ETEP está vinculada à variação do CDI e os contratos de financiamento da ESDE estão vinculados à TJLP;
- Risco de liquidez - a principal fonte de caixa da ETEP e da sua controlada é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e Demais Instalações de Transmissão (DIT) é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da ETEP e sua controlada não consideram relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

17. Benefícios a empregados

A ETEP e sua controlada oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

18. Compromissos assumidos

A ETEP e sua controlada mantêm contrato de prestação de serviços de operação e manutenção pelo prazo da concessão no valor mensal de R\$100.

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

19. Conciliação entre as informações contábeis intermediárias societárias e regulatórias (não revisadas)

19.1. Balanço patrimonial (não revisado)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Dezembro		
	2019			2018		
	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	10.048	-	10.048	10.567	-	10.567
Concessionárias e permissionárias	-	4.919	4.919	-	5.376	5.376
Contas a receber ativo financeiro	44.068	(44.068)	-	46.881	(46.881)	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	888	-	888	759	-	759
Outros tributos compensáveis	622	-	622	622	-	622
Dividendos a receber	2.100	-	2.100	-	-	-
Outros ativos	1.564	-	1.564	1.392	-	1.392
	59.290	(39.149)	20.141	60.221	(41.505)	18.716
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Concessionárias e permissionárias	-	1.012	1.012	-	980	980
Contas a receber ativo financeiro	264.172	(264.172)	-	221.670	(221.670)	-
Outros ativos	3.019	(1.863)	1.156	2.682	(1.863)	819
Investimentos	123.427	(53.723)	69.704	116.465	(43.401)	73.064
Imobilizado	64	94.359	94.423	63	96.460	96.523
Intangível	63	363	426	116	379	495
	390.745	(224.024)	166.721	340.996	(169.115)	171.881
TOTAL DO ATIVO	450.035	(263.173)	186.862	401.217	(210.620)	190.597
PASSIVO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.380	-	27.380	22.860	-	22.860
Fornecedores	662	-	662	754	-	754
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.007	-	1.007	1.254	-	1.254
Outros tributos a pagar	1.482	-	1.482	3.060	-	3.060
Dividendos declarados	13.552	-	13.552	-	-	-
Encargos regulatórios	2.357	-	2.357	2.284	-	2.284
Adiantamento de clientes	-	1.762	1.762	-	1.202	1.202
Outros passivos	572	-	572	622	-	622
	47.012	1.762	48.774	30.834	1.202	32.036
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.994	-	36.994	50.576	-	50.576
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	901	901
PIS e COFINS diferidos	11.103	(11.103)	-	9.652	(9.652)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.382	(48.558)	824	40.127	(46.542)	(6.415)
Provisão para contingências	7	-	7	-	-	-
Encargos regulatórios	9.126	(9.126)	-	7.933	(7.933)	-
	106.612	(68.787)	37.825	108.288	(63.226)	45.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	116.130	-	116.130	116.130	-	116.130
Reservas de lucro	122.313	(155.835)	(33.522)	122.313	(128.341)	(6.028)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	23.652	(20.255)	3.397
Lucros acumulados	57.968	(40.313)	17.655	-	-	-
	296.411	(196.148)	100.263	262.095	(148.596)	113.499
PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CON	296.411	(196.148)	100.263	262.095	(148.596)	113.499
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	450.035	(263.173)	186.862	401.217	(210.620)	190.597

Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

19. Conciliação entre as informações contábeis intermediárias societárias e regulatórias (não revisadas)--Continuação

19.2. Demonstração do resultado (não revisado)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Junho		
	2019			2018		
Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
Receita de transmissão de energia	(3.030)	28.644	25.614	-	28.183	28.183
Receita de operação e manutenção	23.536	(23.536)	-	4.350	(4.350)	-
Receita de implantação de infraestrutura	30.273	(30.273)	-	-	-	-
Remuneração do ativo contratual da concessão	14.605	(14.605)	-	39.871	(39.871)	-
(-) Parcela variável	(211)	-	(211)	-	-	-
	65.173	(39.770)	25.403	44.221	(16.038)	28.183
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL						
PIS	(424)	259	(165)	(288)	105	(183)
COFINS	(1.958)	1.190	(768)	(1.331)	483	(848)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(1.695)	1.034	(661)	(1.151)	418	(733)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(235)	-	(235)	(262)	-	(262)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(261)	159	(102)	(177)	64	(113)
	(4.573)	2.642	(1.931)	(3.209)	1.070	(2.139)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	60.600	(37.128)	23.472	41.012	(14.968)	26.044
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS						
Pessoal	(1.072)	-	(1.072)	(843)	-	(843)
Material e serviços de terceiros	(837)	17	(820)	(748)	23	(725)
Depreciação e amortização	-	(2.135)	(2.135)	-	(2.118)	(2.118)
Outros	(1.434)	-	(1.434)	(1.366)	-	(1.366)
LUCRO BRUTO	57.257	(39.246)	18.011	38.055	(17.063)	20.992
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS						
Pessoal e administradores	(737)	-	(737)	(928)	-	(928)
Material e serviços de terceiros	(124)	-	(124)	(224)	-	(224)
Depreciação e amortização	(54)	-	(54)	(69)	-	(69)
Outras	(63)	-	(63)	(60)	-	(60)
	(978)	-	(978)	(1.281)	-	(1.281)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	14.461	(10.322)	4.139	4.618	(1.452)	3.166
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	70.740	(49.568)	21.172	41.392	(18.515)	22.877
RECEITAS FINANCEIRAS	296	-	296	124	-	124
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.467)	-	(2.467)	(1.533)	-	(1.533)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO E DO IMPOSTO DE RENDA	68.569	(49.568)	19.001	39.983	(18.515)	21.468
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.346)	-	(1.346)	(2.237)	-	(2.237)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.255)	9.255	-	(4.797)	4.796	(1)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	57.968	(40.313)	17.655	32.949	(13.719)	19.230
ATRIBUÍDO A SÓCIOS DA EMPRESA CONTROLADORA	57.968	(40.313)	17.655	32.949	(13.719)	19.230
	57.968	(40.313)	17.655	32.949	(13.719)	19.230
QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000	27.000.000
QUANTIDADE DE AÇÕES PREFERENCIAIS	18.000.010	18.000.010	18.000.010	18.000.010	18.000.010	18.000.010
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$	1,288177	(0,895844)	0,392333	0,732200	(0,304867)	0,427333
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO PREFERENCIAL - EM R\$	1,288177	(0,895844)	0,392333	0,732200	(0,304867)	0,427333